

The background of the cover is a detailed mosaic of a classical face, likely a Greek or Roman deity or philosopher, with large, expressive eyes and a prominent nose. The mosaic is composed of small, irregular tiles in shades of brown, gold, and dark green, creating a textured and aged appearance.

CODEX

Revista de Estudos Clássicos

DOSSIÊ

Caracterização no Drama Antigo

Vol II: Comédia e outros gêneros
de natureza dramática

Adriane da Silva Duarte (Org.)

Autores:

Karen Saconni

Milton Torres

Cristina de Souza Agostini

Ricardo Neves dos Santos





Dossiê: A caracterização no drama antigo: comédia e outros gêneros de natureza dramática – Apresentação

Dossier: Characterization in Ancient Drama: Comedy and others genres of dramatic nature
 Presentation

Adriane da Silva Duarte¹

e-mail: asduarte@usp.br

orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7133-3115>

DOI: <https://doi.org/10.25187/codex.v8i2.40548>



O Dossiê *A caracterização no drama antigo: comédia e outros gêneros de natureza dramática* é complementar ao que integra o número anterior da *Codex* (v. 8, n. 1, 2020), dedicado aquele à tragédia. Como aquele, este traz contribuições apresentadas durante o *VII Colóquio do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o teatro antigo: A caracterização no drama antigo*, evento que teve lugar na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em agosto de 2019.

O evento, realizado a cada dois anos pelo *Grupo de Pesquisa Estudos sobre o teatro antigo*, que coordeno em conjunto com a Profa. Dra. Zélia de Almeida Cardoso desde 2002, centrou-se na composição dos personagens nos textos dramáticos gregos e latinos². Dado o elevado número de contribuições, o dossiê foi dividido em duas partes, a primeira abordando a obra de Ésquilo, Eurípides e Sêneca, enquanto a segunda traz textos sobre Aristófanes, Platão e a confluência entre tragédia, história e artes plásticas.

A comédia antiga é objeto dos artigos de Milton Torres e Karen Saconni. Torres, em “De volta da *Boulê*: uma rápida disquisição sobre *Cavaleiros* 611-755” aborda a caracterização que os antagonistas Salsicheiro e Paflagão recebem na cena que antecede e prepara o *agon* de *Os Cavaleiros*, de Aristófanes. Em “Provocando o desejo e o riso: a mulher enfeitada em Aristófanes”, Saconni investiga a representação de um tipo, não de um personagem, no caso, a mulher coquete em Aristófanes através

¹ Professora Livre-Docente de Língua e Literatura Grega da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo e bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (2019-2021).

² Quem tiver interesse em conhecer as atividades do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo, pode acessar o site: <http://teatro.warj.med.br>

de passagens de *Lisístrata* (vv. 42-53; 148-53 e 870-951), *Mulheres na Assembleia* (vv. 877-1112) e *Tesmoforiantes II* (frags. 332, 334 e 337) – essa última conservada apenas através de fragmentos.

O diálogo filosófico tem uma natureza dramática evidente, valendo-se para sua composição de recursos comuns às tragédias e comédias, especialmente no que respeita à apresentação dos personagens. Assim, Cristina de Souza Agostini, em “Querefonte, o amigo mais desvairado de Sócrates”, procurou discutir como o amigo de Sócrates, é caracterizado nos diálogos platônicos em que atua.

Em “Retratos de um derrotado: Xerxes, o Grande Rei”, Ricardo Neves dos Santos adota uma abordagem mais interdisciplinar para, a partir das confluências entre a arte do retrato na pintura e na literatura, examinar a representação do rei persa por Ésquilo e Heródoto.

Somados aos textos já publicados no número anterior desse periódico, temos um painel variado de como os autores antigos, nos gêneros dramáticos, construía seus personagens, esperando, assim, ter contribuído para uma melhor compreensão do tópico.

